**Objetos Sentidos: uma exposição pensada para o formato das redes sociais**

Joyce Karla Souza Medeiros - UFRN-CERES

*Joyce.medeiros.702@ufrn.edu.br*

Letícia Gabriely Fernandes da Nóbrega - UFRN-CERES

*nobregagabriely@gmail.com*

Marília Silva Pereira - UFRN-CERES

*mariliasp2005@gmail.com*

Tiago Tavares e Silva - UFRN-CERES

*tiago.tavares@ufrn.br*

**INTRODUÇÃO**

A atividade virtual e *online* do Museu do Seridó, assim como de várias outras instituições pelo mundo, teve um aumento durante a pandemia de Covid-19 e de seu consequente isolamento social preventivo. Após o isolamento, mesmo com a volta do trabalho presencial, o MDS continua bastante ativo nas redes sociais, interagindo com seu público de diversas formas, inclusive na divulgação de exposições híbridas ou virtuais. Uma dessas exposições não foi apenas divulgada nas redes sociais, mas elaborada e realizada por meio delas, a Objetos Sentidos.

Faremos um relato e análise da exposição virtual Objetos Sentidos, de 2022, do Museu do Seridó, curadoria Tiago Tavares e Silva, e suas implicações teóricas, metodológicas e políticas. Ela consiste em uma pequena seleção de peças, cada uma comentada por um membro da equipe do Museu dentro de três diferentes módulos: “Infância”, “Lugares” e “Futuros”. Os registros fotográficos com as considerações de cada participante foram postados nas redes sociais do MDS/UFRN, sempre se atentando aos processos de conservação preventiva.

A exposição gerou um engajamento nas redes sociais do Museu a partir de experimentos no campo da memória, biografia e museologia com corte regional. Os conceitos abordados, métodos e técnicas usados no processo serão descritos, assim como seus resultados e o intrincamento com uma museologia contemporânea, de corte popular, voltada para a integração entre museu e comunidade. Uma integração que pressupõe o caráter ativo do público, que não organiza apenas uma exposição “para”, mas “com” esse público.

Um ano após a exposição, pretendemos refletir sobre seu fazer e seus resultados, na tentativa de colaborar com a popularização do debate museológico regional e o trabalho do Museu do Seridó.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho consiste em um estudo de caso da Exposição Objetos Sentidos, realizada em 2022 pelo Museu do Seridó/UFRN. Foi uma exposição pioneira, feita exclusivamente para redes sociais, no caso, o *Instagram*. É comum a atuação de museus nas redes sociais atualmente, inclusive na divulgação de exposições, mesmo as virtuais, abrigadas em um outro *site* e com *link* compartilhado, mas não são exposições pensadas e realizadas nas próprias redes, como é a aqui apresentada.

Há objetos que reativam nossas memórias através dos sentidos. O objeto não é mais algo em si mesmo, mas um caminho pelo qual passa a educação patrimonial, uma chave explicativa das sociedades, comunidades e pessoas (GOB e DROUGUET, 2019). Porém, sendo uma chave, é um instrumento, por isso precisa ser corretamente usada para que haja o processo educacional e comunicativo que é próprio dos museus. O museu, considerado aqui como sua equipe interdisciplinar, comunica uma história/memória/identidade de uma dada sociedade a partir, embora não necessariamente, de um objeto. É um tipo de leitura, um tipo específico que os museus usam: ler o mundo usando objetos que sociedades, ainda que dentro de poderes em tensão, julgam serem dignos de preservação e divulgação. É nesse sentido, inspirado na “palavra geradora” de Paulo Freire, que Francisco Régis Lopes Ramos desenvolve, em seu livro A danação do objeto, o conceito de Objeto Gerador cujo objetivo central é “perceber a vida dos objetos, entender e sentir que os objetos expressam traços culturais, que os objetos são criadores e criaturas do ser humano” (RAMOS, p. 73, 2004). Eles são gatilhos de memória disparados pelos nossos sentidos, são portais que nos levam a outros tempos, outras circunstâncias.

Assim, entendendo a exposição como um processo comunicativo aberto, com participação ativa do público, com recorte específico e proposta educativa clara, o MDS realizou a exposição em questão a partir das seguintes etapas: delimitação do tema (memórias da vida pessoal a partir de objetos do museu); convite à participação de toda a equipe envolvida na exposição, notadamente de bolsistas da própria instituição; cada participante selecionou um objeto que faz sentido como meio de lembrar e contar memórias, ideias e sentimentos seus; com o objeto, foi realizado um ensaio fotográfico; as fotografias foram postadas em redes sociais com os textos dos convidados/participantes da exposição; como proposta educativa, dentro de uma concepção freireana, convidamos o público a participar, contando suas memórias através de algum objeto.

**RESULTADOS**

Os principais resultados, obtidos a partir da exposição “Objetos Sentidos”, de 2022, foram primeiramente uma interação e participação do público em geral através de postagens nas suas redes sociais particulares, gerando assim um debate sobre memória, museologia e patrimônio, e um aumento no engajamento nas redes sociais do Museu do Seridó.

A desconstrução da tradicional ideia de “objeto de museu” também foi desenvolvida, afinal, a exposição teve como base as narrativas de memórias dos convidados, não os objetos em si. Para reforçar esse caráter, o próprio público também pôde contar suas histórias através de seus objetos, embaçando as fronteiras entre quem é público e curador, quem narra e quem ouve.

**PALAVRAS-CHAVE:** Museologia, redes sociais, Museu do Seridó, objetos sentidos, exposição virtual.

**AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos aos bolsistas do Museu do Seridó, Rayra Araújo, Laila Sousa, Felipe Maia, Pedro Emídio, Jaqueline Romão, Amanda Marília, Laise Souza, Állan Matson, Gilderlan, Gabriela, Cíntia, que participaram da exposição, ao público em geral, em especial aos que nos contaram suas memórias a partir de objetos, e ao apoio da Pró-reitoria de Extensão/PROEX/UFRN, do Centro de Ensino Superior do Seridó/CERES/UFRN, e da direção do Museu do Seridó, na pessoa de Vanessa Spinosa.

**REFERÊNCIAS** (**NBR 6023)**

GOB, André; DROUGUET, Noemi. Introdução. In: **A Museologia**: história, evolução e questões atuais. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

MUSEU DO SERIDÓ. **Objetos Sentidos** (exposição). Caicó: Centro de Ensino Superior do Seridó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022, acessado em 22/09 em <https://www.instagram.com/p/CjS_rIdu3RB/>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São **Paulo**: Paz e Terra, 1996.

RAMOS, Francisco Régis Lopes**. A danação do objeto**: o museu no ensino de história. Argos, 2004.